



## Campanha do Fisco defende o Serviço Público

O Sindifisco-PB, a Afracrep e AAFEP estão empreendendo uma campanha publicitária em defesa do serviço público. A parceria das entidades do Fisco visa alertar a sociedade para o verdadeiro desmonte que a PEC 32 (reforma administrativa) vai promover em setores de serviços estratégicos, como saúde, educação e segurança.

A campanha faz uma provocação importante: Como seu Deputado Federal vai votar? Os paraibanos precisam cobrar dos parlamentares um posicionamento claro de cada um em relação à PEC 32.

Caso a PEC seja aprovada, entre os vários os prejuízos consiste o fim do concurso público,

como ingresso formal e legal, possibilitando a prestação de serviços de particulares no âmbito das esferas Federal, estadual e municipal, além de contribuir para cabides de empregos e a precariedade de serviços prestados à população.

A maioria dos brasileiros, certamente, não teria condições de arcar com os custos que passarão a ser cobrados para ter atendimento médico ou a educação dos filhos. É o fim dos serviços públicos.

É fundamental que os paraibanos, particularmente os servidores, que serão enormemente prejudicados, engajem-se na luta em defesa dos serviços públicos.

### Meio-ambiente

O Brasil precisa efetivar, urgentemente, uma política de defesa da Amazônia. Dados revelam que, em março, foram devastadas 367,61 km<sup>2</sup> de mata. Os números são um recorde histórico para o mês, segundo matéria do portal de notícias CNN Brasil.

O monitoramento da área é feito, desde 2015, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Defender a Amazônia é preservar um dos maiores biomas do mundo. É uma questão que diz respeito a todos, pois o que está em jogo é a vida de várias espécies nativas, animais, flora, fauna e a própria sobrevivência do homem.

Não podemos permitir que interesses, entre outros, de grileiros e madeiros destruam uma das maiores riquezas do povo brasileiro.

### Prorrogado envio do IR

A Câmara Federal aprovou projeto de lei prorrogando o prazo para envio da declaração do Imposto de Renda (ano-base 2020). A nova data-limite passa a ser 31 de maio, conforme estabelecido pela Receita Federal. Há possibilidade ainda de o prazo ser ampliado para o mês de julho.

Contudo, recomenda-se ao contribuinte se antecipar e, dessa forma, evitar os problemas de última hora, como os eventuais congestionamentos de informações no portal da Receita Federal.